

Curitiba, domingo, 6 de dezembro de 2009

GAZETA DO POVO

Editora responsável: Keyse Caldeira  
imoveis@gazetadopovo.com.br

# imóveis

locação

## Um tapete de pedras

Ideais para o verão, os tapetes frios, sejam em pedras ou cerâmica, são práticos e estimulam a criatividade de quem pretende compor esse elemento decorativo

Páginas 4 e 5



Marcelo Elias/Corbis/Imagem

O projeto da arquiteta Juliana Korman mescla diferentes cores de mármore neste hall de um edifício antigo.

**Piso**

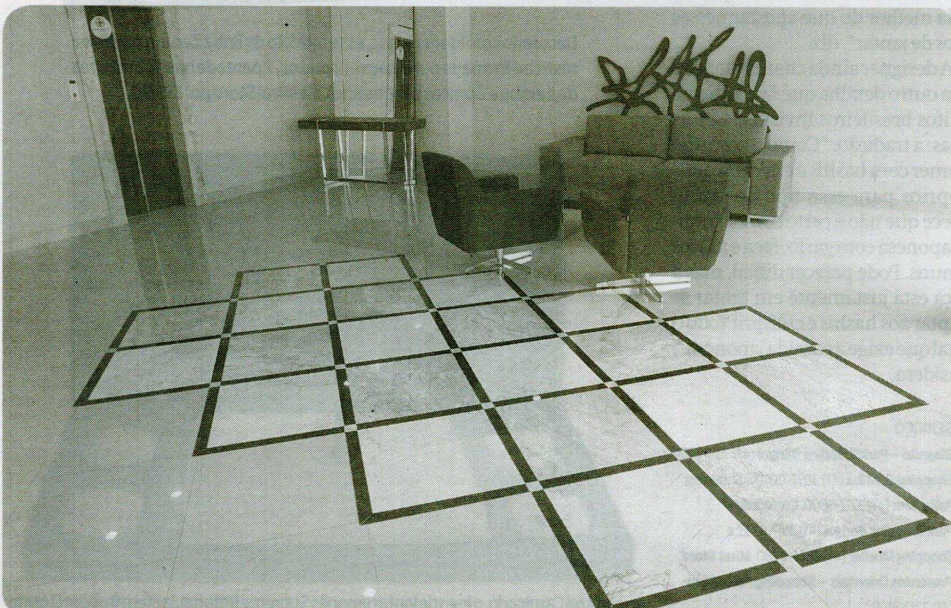


Divulgação

# Dese de pe

Tapetes frios, feitos de pedras ou cerâmica, servem como um elemento de destaque na decoração de ambientes. Embora seja mais frio, o piso é indicado para todas as regiões e é ideal para o calor

Hall projetado por Caroline Bollmann: teto e piso em harmonia.



Marcelo Elias/Gazeta do Povo

# Desenhos de pedras

Tapetes frios, feitos de pedras ou cerâmica, servem como um elemento de destaque na decoração de ambientes. Embora seja mais frio, o piso é indicado para todas as regiões e é ideal para o calor

Fernanda Trisotto,  
especial para a Gazeta do Povo

**P**ara quem deseja inovar na decoração e busca praticidade, uma solução é o uso de tapetes frios. Criativos, os tapetes podem ter formatos e tamanhos que variam de acordo com o ambiente, além de ter um apelo estético original. Projetados em áreas de grande tráfego, como halls e corredores, ou usados para fazer servir como um tapete em ambientes como a sala de jantar, esses pisos trabalhados podem ser feitos em cerâmica, mármore, granito ou limestone. Em geral, os tapetes servem para demarcar uma determinada área, que ganha destaque na casa.

“O piso mais nobre valoriza a casa. É um benefício que pode trazer retornos financeiros se o proprietário decidir vender”, afirma Simone Kovalhuk, diretora da Michelangelo, empresa especializada na comercialização de pedras. Embora tenham um custo de instalação elevado, a manutenção desse tipo de piso é simples: para a limpeza, basta usar um pano úmido com sabão neutro ou o produto específico para o piso. Simone alerta para produtos com cloro: eles são corrosivos e podem ferir e manchar a pedra.

Utilizado em áreas externas e internas, o piso pétreo é mais frio do que o de madeira, mas pode ser instalado em qualquer ambiente, mesmo em regiões mais frias. “Esse é um tipo de piso muito mais confortável para o verão e não há sensação de frio, só quando todo o ambiente está assim”, diz Simone. A baixa temperatura também não é problema: há possibilidade de instalar um aquecimento no piso nas áreas que são utilizadas com mais frequência, para oferecer um conforto térmico.

## Instalação

Antes de optar pelos tapetes frios na decoração, é preciso analisar o ambiente. “Um bom piso é eterno, tudo combina”, afirma Simone, que indica cores claras, como branco e bege, para facilitar a coordenação de móveis e objetos.

A dificuldade para alteração do layout é fator decisivo para a escolha de móveis. “Embaixo de uma mesa redonda, usamos um tapete do mesmo formato. Se trocarmos por uma mesa retangular, mesmo que caiba no espaço, não ficará interessante. Dará a impressão de que tem algo errado”, explica a arquiteta Karin Brenner.

O tamanho do tapete também influencia a instalação, porque é um fator limitador. Para fazer uma boa colocação do piso, é necessário estar atento ao peso das peças e ao número de pessoas que farão o serviço. Além disso, os detalhes no corte da pedra exigem cuidados: se há muitas curvas no tapete, o corte pode ser feito a laser, por exemplo.

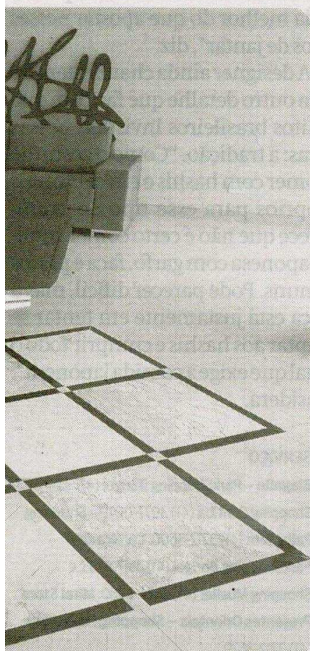
A proporcionalidade entre o tapete e o ambiente faz diferença para a execução do projeto. “O tamanho não indica a possibilidade de uso, mas, sem dúvida, se temos espaço para admirar o desenho do piso fica mais interessante. O tapete não pode ficar exageradamente grande ou desproporcionalmente pequeno”, orienta Karin.

## Materiais

Normalmente são usadas até quatro cores diferentes para um tapete frio, para fazer o contraste. Aos poucos os projetos têm mesclado pedras diferentes. Nas áreas internas, é possível usar qualquer tipo de revestimento. Para as áreas externas, deve-se optar por materiais antiderrapantes ou que não sejam polidos. O material mais utilizado é o granito. “Uma tendência nesse mercado é o uso de limestone. É um material mais poroso, mas é atérmico: é confortável e não é tão frio”, destaca Simone.

**“O tamanho não indica a possibilidade de uso, mas, sem dúvida, se temos espaço para admirar o desenho do piso fica mais interessante. O tapete não pode ficar exageradamente grande ou desproporcionalmente pequeno.”**

Karin Brenner, arquiteta.



Marcelo Elias/Gazeta do Povo

...s diferentes nos ambientes.

## PROJETOS

## Detalhes valorizam os ambientes

A reforma em um prédio antigo levou a arquiteta Juliana Korman a apostar no uso de tapetes frios. O hall, com cerca de 200 metros quadrados, permitiu explorar o revestimento em forma de losango nas três entradas do edifício. Juliana mesclou os mármore branco Paraná, travertino e verde labrador. "Como o hall é uma área de grande fluxo de passagem, o tapete frio dá um detalhe no piso sem criar obstáculos", afirma a arquiteta.

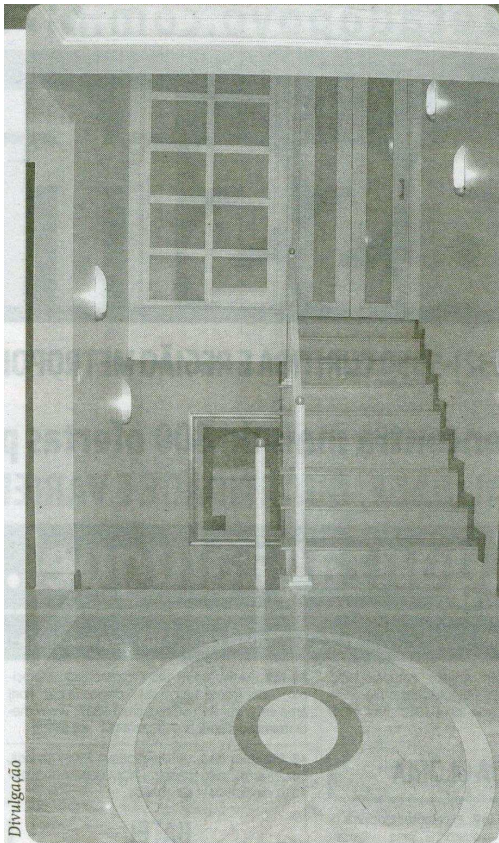
A arquiteta Caroline Bollmann também optou por detalhes no piso para criar um tapete de acabamento em todo centro de um hall de um edifício em Curitiba. "Além de valorizar o piso do ambiente, que é todo em mármore crema marfil, o tapete personalizado valoriza e destaca a mesa central", explica Caroline. O projeto mescla diferentes cores de mármore: o crema marfil, marrom imperador e travertino romano bruto. A arquiteta diz que o trabalho no piso foi desenvolvido em conjunto com o projeto de interiores. "Os detalhes de frisos no gesso se repetem no piso, dando harmonia e equilíbrio para o

ambiente", diz.

O custo de um projeto assim é variável, porque são personalizados e necessitam de mão de obra qualificada e específica para a colocação. O material utilizado também influencia no custo final. Para se ter uma ideia, a Michelangelo possui pedras que variam de R\$ 60 a 400 euros o metro quadrado. "Geralmente a junção de mais de um tipo de material, como por exemplo o mármore e a madeira, tende a ser mais caro", ressalta Caroline.

Uma elipse é o detalhe do hall de uma residência projetado pela arquiteta Karin Brenner. O piso geral é em mármore travertino. Para contrastar, o contorno da elipse foi feito em mármore rosso Verona e o centro em mármore branco Paraná. "O que determinou o uso foi o menor custo. O mármore rosso Verona é importado e mais caro, por isso usamos em menor quantidade", diz. Karin estima que um piso igual a esse custe cerca de R\$ 1.500. "Se o corte for feito a laser, podemos acrescentar mais R\$ 800", aponta.





Divulgação

A arquiteta Karin Brenner optou por um tapete com formato em elipse no hall de uma residência. O mármore rosso, importado, é mais caro e foi usado nos detalhes.

## MATERIAIS

Conheça os tipos de revestimentos usados para fazer tapetes frios.

### Mármore

Rocha metamórfica originada do calcário exposto a altas temperaturas e pressão. Normalmente polido, tem uma cartela de cores variadas e é mais indicado para ambientes internos, por ser uma pedra delicada.

### Granito

É uma rocha ígnea, que suporta bem a pressão mecânica. É indicada para áreas externas e de alto tráfego. As pigmentações nessa pedra são bastante aparentes.

### Limestone

É uma pedra calcária que vem sendo apontada como tendência. Flexível, pode ser aplicada em ambientes internos e externos.

### Travertino

Originados em águas termais, são rochas naturais. As cores são predominantemente claras e são usados em forma bruta.

### Cerâmica

Há vários tipos de revestimento cerâmico. Além de cores e formatos variados, possui diferentes níveis de absorção de água.

## Modelos em cerâmica são funcionais

Para áreas internas e externas, a cerâmica é uma opção para quem não quer gastar muito com o revestimento. Para instalação, o piso pode ser retirado ou colocado por cima do anterior. “Obrigatoriamente, esses tapetes não precisam ser feitos com pedras. Madeira e azulejos hidráulicos são outras opções de revestimento”, ressalta a arquiteta Karin Brenner.

No caso dos cerâmicos, a decoração é feita com o próprio produto, para manter o mesmo conceito e estilo. Algumas empresas comercializam desenhos pré-moldados para os clientes, que tem a opção de personalizar o projeto de acordo com a área utilizada.

Para Ludmila Lepri, diretora de marketing da Lepri Cerâmicas, a tendência é o uso de tapetes redondos e de diâmetros grandes. “Os tapetes e rosões são muito utilizados em salas, cozinhas, banheiros, ao redor de piscinas e churrasqueiras”, comenta. Os tapetes oferecidos pela empresa são comprados por metro quadrado e vêm telados, como se fossem um grande quebra-cabeças. Os preços variam de acordo com as

cores e desenhos: um rosone de um metro de diâmetro custa a partir de R\$ 449.

Com uma cartela de cores variada, Ludmila nota que a procura é maior pelos revestimentos claros, enquanto o colorido fica para os detalhes em composições. Assim como os pisos de pedra, a limpeza dos cerâmicos é feita com água e sabão neutro. (FT)



Divulgação

Os tapetes de cerâmica apostam nos detalhes do mesmo material.